

## A unção dos enfermos

A condição das enfermidades e dos sofrimentos da velhice, constitui uma provação. Pode levar o paciente à angústia, ou até mesmo ao desespero e à revolta contra Deus.

Pode também, ao contrário, ocasionar maior busca de Deus, um retorno a Ele.

Então a Igreja, em favor dos doentes, continua a ação da cura e da salvação do Cristo em sua vida terrestre.

### Um dom especial do Espírito Santo

A graça do sacramento da unção dos enfermos é, sobretudo, uma graça de consolo, de paz e de coragem, a fim de que os doentes possam vencer as dificuldades e os problemas das enfermidades. Este dom do Espírito Santo revigora a fé e a confiança em Deus, fortalecendo a pessoa contra as tentações de desânimo e da angústia da morte. Pode, também levar ao doente a cura do corpo, se for da vontade de Deus. E se a pessoa tiver cometido pecados, estes ficarão perdoados.

### União à Paixão de Cristo

Pela graça deste sacramento, o doente receberá a fortaleza e os dons necessários a uma união mais íntima com a Paixão de Cristo.

O sofrimento, seqüela do pecado original, torna-se uma participação na obra salvífica de Jesus.

### Uma graça celestial

Na comunhão dos santos, a Igreja intercede pelo bem dos enfermos que, por sua vez, pela graça do sacramento, contribuem para com a santificação da Igreja e para o bem de todos os homens pelos quais a Igreja sofre, se oferecendo, pelo Cristo, a Deus Pai.



Os folhetos  
da  
Capela

português

# Os sete Sacramentos

Padre Jean-Daniel Planchot, c.m



Capela Nossa Senhora da Medalha Milagrosa  
140 rue du Bac – 75340 Paris Cedex 07

<http://chapellenotredamedelamedaillemiraculeuse.com>

2004

responsabilidade de rei, de sacerdote e de profeta.

a participar da missão de Jesus Cristo, investidos da  
e temor a Deus, nos torna cristãos, adultos, capacitados  
sabedoria, inteligência, ciência, conselho, piedade, fortaleza  
A confirmação, através dos sete dons do Espírito Santo,

### Adultos na fé e na existência cristã

em quem o recebe e só pode ser recebido uma única vez.  
mento da confirmação também imprime caráter indelével  
Assim como o batismo e o sacramento da ordem, o sacra-

consagrado pelo arcebispo, na quinta-feira santa.  
misturado ao óleo de oliva e ao bálsamo, previamente  
unção na testa, utilizando, para isto, o santo crisma,  
confirmação, através da oração, da imposição das mãos e  
como sucessores dos apóstolos, conferem o sacramento da

### O rito da confirmação imprime caráter indelével

No decorrer de todos os séculos, são sempre os bispos que,  
testemunho, mesmo que isto nos custe a própria vida.  
combater e lutar por Jesus Cristo, além de lhe prestar nosso  
graça da confirmação fortalece a nossa fé, nos permite  
anúncio da palavra de Jesus Cristo. Ao mesmo tempo, a  
fracos e temerosos, passaram a corajosos e intrépidos no  
descida do Espírito Santo sobre os apóstolos que, de  
Seria impossível esquecer os efeitos extraordinários da

### Uma graça de força e de coragem

o Cristo.  
nosso próximo, para amá-lo, ajudá-lo e lhe manifestar  
salvação, mas também a graça de nos voltarmos para o  
nos confere apenas a graça para alcançarmos a própria  
Depois da Páscoa vem Pentecostes! A confirmação não

## A Confirmação

sacramento, ao Corpo de Cristo, que é a Igreja.

irmãos em Cristo. E assim, somos incorporados, a través o  
numa nova família, a família de todos os filhos de Deus,  
Não nascemos cristãos. É pelo batismo que ingressamos  
**Uma incorporação à Igreja**

sendo assim um comprometimento pessoal.

mais ainda, é algo que particularmente nos diz respeito,  
resposta, a resposta da fé. A conversão é fruto da graça. E,  
Só Deus pode nos libertar de nós mesmos, mas não pode  
em Jesus Cristo.

Espírito Santo e reconhecer sua obra de salvação, realizada  
pascal. Crença é identificar Deus vivo como Pai, Filho e  
O novo universo da criação batizada, é o universo da fé

### Um comprometimento pessoal

assim dizer, a viver em Deus.

de Cristo, satimos "renascidos" no Espírito, passando, por  
exprime esta passagem: pela imersão simbólica ma morte  
generosidade, regido pelo amor. O rito da iniciação cristã  
novo universo sob as leis do reconhecimento e da  
reino obscuro da morte para o reino da graça, para um  
O batismo nos faz passar do reino do pecado, isto é, do

### A porta principal de todos os Sacramentos.

que abre para a vida do ser humano.

das maravilhas que opera na criatura humana e nas portas  
a importância do batismo, seu poder desconcertante, além  
parece tão claro, torna-se necessário procurar e reencontrar  
Hoje em dia, quando para muitos o sentido da vida já não

## O Batismo

## A Reconciliação

O evangelho do filho pródigo, onde o pai aguarda a volta do filho, ilustra perfeitamente o sacramento da penitência.

Deus não seria pai se nos condenasse definitivamente a morrer, depois de nos ter chamado à vida. Além disso, Deus ainda nos concede sua misericórdia.

### Algo difícil de ser vivido

Precisamos de fé e confiança para aceitarmos confessar a um sacerdote os nossos atos que tenham destruído o nosso relacionamento com Deus ou que a tenham parasitada. No entanto, como ser-nos-ia possível reencontrar Aquele de quem nos afastamos, sem reconhecermos nossa falta? “Pai, pequei contra o céu e contra ti”. Estas palavras da confissão e do pesar permitiram ao filho pródigo um encontro verdadeiro com seu pai.

### Uma conscientização que liberta o futuro

Consentir ao pecado não nos liberta. Bem ao contrário, nos tornamos escravos dos ídolos que se apossam de nossos desejos. Às vezes ficamos como que cegos para enxergar a ação corrosiva que o mal exerce sobre nós. E para nos libertarmos da prisão dos paraísos artificiais, precisamos lutar. Trata-se do combate espiritual.

No evangelho do filho pródigo, a reconciliação teve início com a conscientização do filho da situação decadente em que se encontrava. Retoma, então, o caminho de volta para a casa do pai.

### A graça permite reencontrar a liberdade

O pai o aguardava, pois, assim que o avistou, correu ao seu encontro. abraçando-o e beijando-o numa explosão de alegria. E o filho pródigo, por sua vez, reencontrou a liberdade e a confiança.

O sacramento da reconciliação é justamente este momento de reencontro com Deus que nos propõe seu perdão. fortalecendo nossa perseverança, iluminando nossa consciência e permitindo a união da liberdade com a confiança. Como decorrência, vem a explosão de alegria.

## O Matrimônio

A condição de coabitar, a perspectiva de encontrar o amor, fruto das alegrias, das esperanças, da companhia mútua, de tudo que uma jornada, uma vida a dois possam proporcionar de bom, completam este sacramento.

### Disparidade e comunhão

A Bíblia confirma a dignidade de uma pessoa criada à imagem e à semelhança de Deus. Vários séculos antes de Cristo a Bíblia já ousava afirmar a igualdade entre o homem e a mulher e levanta a questão impressionante da disparidade da humanidade: homem e mulher, homem ou mulher. Nada é absoluto. E justamente por haver esta disparidade é que pode haver comunhão.

### O matrimônio é uma profecia

Não deve haver rivalidade entre um casal, nem fusão. É preciso que encontrem a comunhão entre marido e mulher.

O casal é este universo de relacionamentos respeitosos que garantem as diferenças na comunhão.

Casar-se é viver a dois, o que Deus almejava para toda a humanidade, isto é, uma humanidade reconciliada, onde as diferenças fossem respeitadas como fontes de compreensão, de enriquecimento espiritual e não como fontes de hostilidade, de competição ou concorrência.

O lar, símbolo da humanidade que Deus almeja, é, portanto, essencial à vida social.

### As diversas missões concernentes ao matrimônio cristão

A fé transfigura o amor. A Trindade estabelece a base do matrimônio: consentir na liberdade do outro para construir a família com os filhos que estarão por vir; experimentar a equidade, essa justiça misericordiosa onde cada um é reconhecido pelo que é e considerada a sua profunda unicidade; respeitar as diferenças desde que promovam a comunhão.

## A Eucaristia

A eucaristia é a presença de Deus entre nós!

Trata-se do maior e mais divino sacramento. Na realidade, os demais sacramentos nos conferem a graça, mas a eucaristia nos dá o autor da graça, o próprio Deus!

### A realização de uma promessa

Jesus prometera a eucaristia muito antes de instituí-la.

No evangelho de São João verificamos que, depois de Jesus ter dito aos judeus: “Eu sou o pão vivo que desceu do céu”, completou: “E o pão que eu hei de dar, é a minha carne, para a salvação do mundo”.

E na véspera de sua Paixão, na última ceia, Jesus Cristo realizou e cumpriu o que prometera.

### Nosso alimento

Para nos unir intimamente a si, Cristo quis se tornar nosso alimento. Portanto, devemos preparar nossa alma com o máximo de cuidado para a comunhão, pois estaremos preparando uma morada para Deus.

Nossa primeira disposição deve ser a pureza de consciência; devemos ter uma fé viva, uma inabalável confiança em Deus e um coração amantíssimo.

E, como ação de graças, profundos sentimentos de humildade, de adoração e de gratidão.

### Jesus Cristo habitará em nós e nós n’Ele

Unidos intimamente com Jesus Cristo, nos tornamos um mesmo corpo e um mesmo espírito. A vida espiritual da graça fica assim alimentada e aumentada em nós.

Além disso, o sacramento da eucaristia anula em nós a cobiça e modera a violência de nossas paixões.

A eucaristia nos assegura o penhor da vida eterna e a ressurreição gloriosa.

E uma semente, é um germe de imortalidade.

## A Ordem

De acordo com a Antiga Aliança, os sacerdotes expressavam a dedicação do povo através de oferendas de animais. No entanto, tais sacrifícios não conferiam a remissão dos pecados e nem a graça.

### Cristo, o único sacerdote

Jesus Cristo ofereceu toda a sua vida ao seu Pai e à humanidade. Seu sacrifício foi de todos os dias, foi absoluto.

Agora Ele é o nosso único mediador junto ao Pai.

### A Igreja em sua totalidade constitui um povo de sacerdotes

Todos os batizados participam do sacrifício de Cristo. Trata-se do *sacerdócio comum dos fiéis* que cumprem uma função tríplice: participação na celebração dos sacramentos e da liturgia (os sacerdotes), tornar conhecido o evangelho (os profetas), possuir a responsabilidade do conjunto do Corpo do Cristo (rei).

Exercemos este sacerdócio em tudo o que fazemos com amor.

### O ministério da ordem

Há uma outra participação na missão do Cristo, também conferida pelo sacramento da ordem: é o *sacerdócio ministerial* daqueles que são consagrados para servir em nome do Cristo, além de representá-lo como Cristo Cabeça da Igreja, em meio à comunidade.

Os sacerdotes exercem suas funções em meio ao Povo de Deus, através da catequese, do culto divino e da direção pastoral da comunidade.

### Os três degraus do ministério da ordem

Os bispos, sucessores dos apóstolos, são os chefes visíveis das Igrejas locais, em comunhão com o Bispo de Roma. Os sacerdotes são os seus colaboradores. Os diáconos são ordenados para cumprir as tarefas dos serviços da Igreja.